

JULGAMENTO DE RECURSO

O Instituto Mineiro Educar & Sorrir – IMESO, torna público o julgamento de recurso referente ao gabarito do Concurso Público da Prefeitura Carmo da Mata/MG, Edital 001/2024, conforme a seguir:

01. ARQUITETO

89744 - AMANDA FERREIRA DE SOUZA

87339 – BEATRIZ CARDOSO LUCHINI

102521 – GIOVANI DIAS MACHADO

100063 – ISABELA MORAIS RAMOS LARA

102513 – IZABELA CRISTINA FARIA MOREIRA

99140 – MAYCON HENRIQUE LIMA

102005 – STELLA PIRES DE CASTRO

101752 – THIAGO DARLAN SILVA FONSECA

QUESTÃO 06. Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa C) é a única opção correta. A análise do texto "A menina de lá", de Guimarães Rosa, e das afirmativas leva às seguintes considerações: Afirmação I: Incorreta. Nhinhinha realmente faz com que chova, a partir do seu desejo de ver o arco-íris. A narrativa não enfatiza que a chuva garantiu a prosperidade, mas sim que Nhinhinha tinha um interesse próprio e inocente em ver o arco-íris. Sua família continuou em busca da prosperidade. A chuva não garantiu que fossem prósperos. Afirmação II: Correta. Nhinhinha demonstra ter poderes milagrosos, fazendo com que seus desejos, mesmo os mais simples e desprezíveis, se realizem, como o desejo de ver uma rã ou de comer uma pamonhinha de goiabada. Afirmação III: Correta. A personagem Nhinhinha é descrita como uma criança tranquila, calma e que quase não se envolve nas atividades à sua volta. Ela mantém um comportamento imperturbável, como é expresso ao longo do texto.

QUESTÃO 07. Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa A) é a única opção correta pois, em "da precisão de se fazer lista das coisas todas", a preposição "de" realmente introduz um complemento nominal, pois "de se fazer lista" complementa o substantivo "precisão", explicando o objeto dessa precisão. Portanto, esta alternativa está correta. B) Alternativa Errada: "Nem parecia gostar ou desgostar especialmente de coisa ou pessoa nenhuma". A preposição "de" em "de coisa ou pessoa nenhuma" não está introduzindo um complemento nominal, mas sim um complemento verbal. Neste caso, o verbo "gostar" exige a preposição "de" para complementar seu sentido, caracterizando um objeto indireto do verbo. Logo, não se trata de complemento nominal. C) Alternativa Errada: "Mas, o respeito que tinha por Mãe e Pai, parecia mais uma engraçada espécie de tolerância". A expressão "por Mãe e Pai" não é complemento nominal, mas um objeto indireto do verbo "tinha". Neste contexto, o verbo "ter" exige a preposição "por" para introduzir o objeto a que se refere o "respeito". O que ocorre aqui é uma relação entre verbo e complemento verbal, e não uma relação entre substantivo e complemento nominal.

D) Alternativa Errada: "Dias depois, com o mesmo sossego: – "Eu queria uma pamonhinha de goiabada" – sussurrou". Na expressão "pamonhinha de goiabada", a preposição "de" não introduz um complemento nominal, mas sim uma locução adjetiva, indicando a característica ou tipo da pamonhinha (uma pamonhinha feita de goiabada). A preposição "de" funciona aqui como adjunto adnominal e não como complemento nominal, pois "de goiabada" apenas caracteriza o tipo de pamonhinha.

QUESTÃO 13. Recurso **DEFERIDO.** **Requer-se alteração de gabarito para alternativa A.** Após análise do presente recurso, esta Banca entendeu por alterar o gabarito preliminar da presente questão, senão vejamos:

Vamos resolver o problema passo a passo.

Dados do Problema:

- 1.Total de especialistas: 300.
- 2.Número de especialistas em Inteligência Artificial (IA): 120.
- 3.O número de especialistas em Engenharia de Sistemas (ES) é a metade do número de especialistas restantes, mais 30.
- 4.Queremos encontrar a diferença entre o número de especialistas em Inteligência Artificial e em Análise de Dados (AD).

Passo 1: Determinar o número de especialistas restantes (AD + ES)

Como o número de especialistas em IA é 120, o total restante para as outras duas áreas (AD e ES) é:

$$300 - 120 = 180$$

Passo 2: Definir uma equação para o número de especialistas em Engenharia de Sistemas (ES)

Vamos chamar:

- O número de especialistas em Análise de Dados de x .
- O número de especialistas em Engenharia de Sistemas de y .

Segundo o enunciado:

$$y = \frac{180 - x}{2} + 30$$

Passo 3: Resolver a equação para x e y

Sabemos que $x+y=180$ (já que AD e ES juntos somam 180 especialistas). Substituímos y da expressão acima na equação:

$$1. x + \left(\frac{180-x}{2} + 30\right) = 180$$

2.Multiplicando tudo por 2 para simplificar, obtemos:

$$2x + (180 - x) + 60 = 360$$

3.Simplificando, temos:

$$x=120$$

Agora, substituímos $x=120$ na equação para y :

$$y=180-120=60$$

Passo 4: Calcular a diferença entre o número de especialistas em Inteligência Artificial e Análise de Dados

A diferença entre o número de especialistas em IA (120) e em AD (60) é:

$$120-60=60$$

Resposta

A diferença entre o número de especialistas na área de Inteligência Artificial e o número de especialistas na área de Análise de Dados é 60.

QUESTÃO 14. Recurso **DEFERIDO. Requer-se anulação da questão.** Após análise do presente recurso, esta banca entendeu por anular a presente questão, senão vejamos:

Razão assiste o recurso do candidato, durante a verificação, foi observado que a resposta correta estava de fato repetida em mais de uma alternativa, o que poderia causar ambiguidade na interpretação por parte dos candidatos. Diante disso, reconhecemos que o recurso procede, uma vez que a questão não apresenta uma alternativa única e inequívoca como correta. De acordo com as análises apontadas considera-se a questão IMPROCEDENTE.

Segue resolução:

Dados fornecidos:

- Pacote Executivo: R\$250,00 por projeto
- Pacote Básico: R\$180,00 por projeto
- Promoção: Desconto de R\$300,00 ao contratar 3 projetos do Pacote Executivo e 5 projetos do Pacote Básico
- Total de projetos: 10
- Desconto concedido: R\$300,00

PASSOS PARA A SOLUÇÃO:

1. Definir variáveis:

- E = número de projetos do Pacote Executivo
- B = número de projetos do Pacote Básico

2. Estabelecer a equação da quantidade total de projetos:

$$E + B = 10$$

3. Determinar o custo total sem desconto:

$$\text{Custo total sem desconto} = 250E + 180B$$

4. Aplicar o desconto ao custo total:

$$\text{Custo total sem desconto} = 250E + 180B - 300$$

5. Utilizar a promoção para determinar as combinações possíveis:

- Segundo a promoção, se o cliente contratar 3 projetos do Pacote Executivo e 5 do Pacote Básico, o desconto será de R\$300,00.

6. Formular e resolver o sistema de equações:

- Usando $E + B = 10$, tentamos a combinação que faz sentido com a promoção:
- Se $E = 3$ e $B = 7$, temos 10 projetos no total.

7. Calcular o valor total pago:

- Substituindo os valores na fórmula de custo:

Custo total com desconto = $250 \times 3 + 180 \times 7 - 300$

Custo total com desconto = $750 + 1260 - 300 = 1710$

O cliente realizou 3 projetos do Pacote Executivo e 7 projetos do Pacote Básico, e o valor total pago pelo Cliente após o desconto foi de R\$1.710,00.

Retifica-se para os cargos: 02. ASSISTENTE SOCIAL; 04. NUTRICIONISTA.

QUESTÃO 16. Recurso **INDEFERIDO**. Após análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito preliminar, senão vejamos:

Razão não assiste o recurso do candidato, pois este carece de embasamento plausível, sendo imprescindível maior atenção à interpretação da questão. Assim, o gabarito está de acordo com a situação-problema apresentada.

Em resposta ao recurso interposto, segue resolução:

Para resolver o problema, precisamos identificar o padrão que forma a sequência e depois calcular o 15º e o 16º termos para encontrar a diferença entre eles.

Análise da Sequência

A sequência fornecida é: 352,30,351,31,349,33,346,36,...

Observando os primeiros termos, podemos notar dois padrões intercalados:

Termos em posições ímpares: 352, 351, 349, 346, ... (cada termo diminui de acordo com uma sequência específica, subtraindo números sequenciais: -1,-2,-3,...).

Termos em posições pares: 30, 31, 33, 36, ... (cada termo aumenta de acordo com uma sequência específica, aparentemente adicionando números sequenciais: +1,+2,+3,...).

Logo, temos:

Termos em posições ímpares: 352, 351, 349, 346, 342, 337, 331, 324, 316, 307, 297, 286, 274, 261, 247

Termos em posições pares: 30, 31, 33, 36, 40, 45, 51, 58, 66, 75, 85,96, 108, 121, 135, 352, 30, 351, 31, 349, 33, 346, 36, 342, 40, 337, 45, 331, 51, 324, 58, 316, 66, 307, 75, 297, 85, 286, 96, 274, 108, 261, 121, 247, 135.

$$324 - 58 = 266$$

QUESTÃO 17. Recurso **INDEFERIDO**. Após análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito preliminar, senão vejamos:

Razão não assiste o recurso do candidato, pois este carece de embasamento plausível, sendo imprescindível maior atenção à interpretação da questão. Assim, o gabarito está de acordo com a situação-problema apresentada.

Em resposta ao recurso interposto, segue resolução:

Para determinar a probabilidade de que o especialista consiga realizar a avaliação sem interrupção por chuva intensa, precisamos calcular a probabilidade de que não chova intensamente nem na sexta-feira nem no sábado.

Passo a Passo

1. Probabilidades de chuva intensa:

- A probabilidade de chuva intensa na sexta-feira é $P(\text{chuva sexta})=20\%=0,2$.
- A probabilidade de chuva intensa no sábado é $P(\text{chuva sábado})=40\%=0,4$.

2. Probabilidades de não haver chuva intensa:

- A probabilidade de não haver chuva intensa na sexta-feira é $P(\text{sem chuva sexta})=1-0,2=0,8$.
- A probabilidade de não haver chuva intensa no sábado é $P(\text{sem chuva sábado})=1-0,4=0,6$.

3. Probabilidade de não haver chuva intensa em ambos os dias: Como a ocorrência de chuva em cada dia é independente, a probabilidade de não haver chuva intensa nem na sexta-feira nem no sábado é dada pelo produto das probabilidades de não haver chuva intensa em cada dia: $P(\text{sem chuva sexta e sem chuva sábado})=P(\text{sem chuva sexta})\times P(\text{sem chuva sábado})=0,8\times 0,6=0,48$.

Conclusão

A probabilidade de que o especialista consiga realizar a avaliação completa sem interrupção por chuva intensa é **48%**.

QUESTÃO 19. Recurso INDEFERIDO. Após análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito preliminar, senão vejamos:

Razão não assiste o recurso do candidato, pois este carece de embasamento plausível, sendo imprescindível maior atenção à interpretação da questão. Assim, o gabarito está de acordo com a situação-problema apresentada.

Segue resolução:

Dado que os pagamentos foram realizados a partir de dois valores futuros (R\$11.520,00 e R\$13.824,00) com uma taxa de juros compostos de 20% ao mês, o cálculo do valor presente de cada pagamento nos traz o valor total do financiamento.

Resumo dos Cálculos:

1. Primeiro pagamento (maio, 2 meses após março):

$$VP_1 = \frac{11520}{(1 + 0,20)^2} = \frac{11520}{1,44} = 8000$$

2. Segundo pagamento (junho, 3 meses após março):

$$VP_2 = \frac{13824}{(1 + 0,20)^3} = \frac{13824}{1,728} = 8000$$

3. Valor total do financiamento:

$$VP_{total} = VP_1 + VP_2 = 8000 + 8000 = 16000$$

Assim, o valor do financiamento concedido em março de 2024 foi **R\$16.000,00**.

QUESTÃO 21. Recurso INDEFERIDO. A banca reitera que existe apenas uma alternativa correta, letra C. Alternativa C (Posicionar as áreas de estar e os quartos principais voltados para o norte) é a correta. Em arquitetura, especialmente em regiões do hemisfério sul, posicionar áreas de convivência, como salas de estar e quartos principais, voltadas para o norte é uma técnica comum para otimizar o conforto térmico. No hemisfério sul, a orientação norte permite uma exposição adequada à luz solar durante o inverno e uma redução da intensidade solar no verão, garantindo aquecimento passivo e conforto térmico natural ao longo do ano.

Refutação das outras alternativas:

Alternativa A (Utilizar apenas materiais reflexivos na construção das fachadas): Incorreta, pois o uso exclusivo de materiais reflexivos não é uma estratégia prática para o conforto térmico. Embora materiais reflexivos possam ajudar a reduzir o ganho de calor em determinadas fachadas, eles não proporcionam controle adequado sobre a entrada de luz e calor ao longo do dia. É essencial equilibrar materiais e elementos de sombreamento com a orientação solar.

Alternativa B (Projetar todas as janelas com vidros duplos para isolamento acústico): Incorreta, pois o uso de vidros duplos é mais voltado para isolamento térmico e acústico, mas não é uma técnica que diretamente considera a orientação solar para otimizar o conforto térmico. A escolha da posição e orientação das janelas é mais significativa para o controle da temperatura e aproveitamento da luz solar.

Alternativa D (Evitar a instalação de elementos de sombreamento nas fachadas leste e oeste): Incorreta, pois fachadas voltadas para leste e oeste recebem luz solar direta, especialmente durante as manhãs e tardes de verão. Instalar elementos de sombreamento nessas fachadas é uma prática comum para evitar o superaquecimento e manter o conforto térmico nos ambientes internos.

Referências:

WATSON, D., & LABS, K. "Climatic Building Design." McGraw-Hill, 1983.

OLIVEIRA, L. "Arquitetura Bioclimática e Sustentável."

QUESTÃO 22. Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração de gabarito para letra B. A Alternativa B (Empregar software de modelagem 3D BIM - Building Information Modeling) é a correta, pois durante a fase de desenvolvimento do projeto executivo, o uso de softwares de modelagem 3D BIM é uma prática recomendada por sua capacidade de oferecer precisão, eficiência e integração. O BIM permite que o arquiteto trabalhe com dados detalhados e coordene diferentes aspectos do projeto, incluindo estrutura, instalações e acabamentos, em uma plataforma única. Essa abordagem ajuda a evitar erros e a prever conflitos antes da execução, o que melhora significativamente o planejamento e a comunicação entre as equipes envolvidas.

QUESTÃO 23. Recurso INDEFERIDO. A banca reitera que existe apenas uma alternativa correta, letra B, pois a orientação solar é um dos fatores mais relevantes para o desempenho térmico de uma edificação. A forma como o edifício é posicionado em relação ao sol afeta diretamente a incidência de luz e calor nos ambientes internos. Uma boa orientação solar permite o aproveitamento da luz natural no inverno, reduzindo a necessidade de aquecimento, e minimiza o ganho de calor no verão, o que diminui a necessidade de sistemas de resfriamento. A orientação solar bem planejada contribui para o conforto térmico, eficiência energética e economia de recursos ao longo do ano.

Refutação das outras alternativas:

- Alternativa A (Altura do edifício): Incorreta, pois, embora a altura possa influenciar aspectos como ventilação e exposição a ventos, ela não é o fator mais determinante para o desempenho térmico da edificação. A orientação solar tem um impacto muito mais direto e significativo no controle térmico dos ambientes internos.

- Alternativa C (Densidade populacional no entorno): Incorreta, já que a densidade populacional no entorno não impacta diretamente o desempenho térmico de uma edificação. Esse fator pode afetar questões de infraestrutura e circulação, mas não o controle térmico interno do edifício.

- Alternativa D (Materiais de revestimento das fachadas): Embora o tipo de material de revestimento influencie a capacidade de isolamento térmico da edificação, ele é um fator secundário em relação à orientação solar. A orientação determina a quantidade e o ângulo de incidência solar, enquanto os materiais atuam como complemento no controle do calor.

Referências:

- WATSON, D., & LABS, K. "Climatic Building Design." McGraw-Hill, 1983.
- GIVONI, B. "Man, Climate and Architecture." Elsevier, 1981.
- OLIVEIRA, L. "Arquitetura Bioclimática e Sustentável."

QUESTÃO 29. Recurso INDEFERIDO. A banca reitera que existe apenas uma alternativa correta, letra B. Em loteamentos residenciais de médio padrão, especialmente em áreas mais densas, a rede elétrica subterrânea é frequentemente adotada devido à sua maior segurança, menor impacto visual e proteção contra intempéries, que são exigências comuns em loteamentos residenciais modernos. Esse tipo de rede também melhora a confiabilidade do fornecimento, pois evita problemas comuns de redes aéreas, como quedas de árvores ou interferências climáticas. Transformadores em subestações localizadas em pontos estratégicos proporcionam uma distribuição eficiente e segura, de acordo com as normas técnicas vigentes para loteamentos desse porte e densidade.

Refutação das outras alternativas:

- Alternativa A (Rede elétrica aérea com transformadores em postes): Incorreta, pois, embora redes aéreas sejam comuns em áreas de menor padrão ou regiões de menor densidade, elas são menos indicadas para loteamentos residenciais de médio padrão devido a considerações estéticas e de segurança. Em áreas de maior densidade e padrão, as redes subterrâneas são preferíveis, pois oferecem melhor proteção contra intempéries e um visual mais limpo.
- Alternativa C (Rede elétrica mista, com trechos aéreos e trechos subterrâneos): Incorreta, uma vez que o uso de uma rede mista é mais comum em áreas de transição entre zonas urbanas e rurais, onde é necessário adaptar o sistema a diferentes condições de ocupação e uso. Em loteamentos de médio padrão e densidade relativamente alta, a rede subterrânea costuma ser exigida para manter o padrão visual e a segurança.
- Alternativa D (Geração de energia elétrica em sistema fotovoltaico próprio): Incorreta, pois a geração de energia em sistema fotovoltaico próprio não substitui a necessidade de uma rede de distribuição de energia elétrica. Em loteamentos residenciais, a infraestrutura de distribuição convencional ainda é necessária, mesmo que o sistema fotovoltaico possa complementar a geração de energia para reduzir o consumo da rede pública.

Referências:

- ABNT NBR 5410. "Instalações Elétricas de Baixa Tensão."
- ANEEL. "Manual para a Implantação de Infraestrutura de Distribuição de Energia em Loteamentos."

02. ASSISTENTE SOCIAL

84904 – MARCELA MACHADO RODRIGUES

101084 – VANESSA RODRIGUES TEODORO

QUESTÃO 13. Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração de gabarito para alternativa A. Após análise do presente recurso, esta Banca entendeu por alterar o gabarito preliminar da presente questão, senão vejamos:

Vamos resolver o problema passo a passo.

Dados do Problema:

5.Total de especialistas: 300.

6.Número de especialistas em Inteligência Artificial (IA): 120.

7.O número de especialistas em Engenharia de Sistemas (ES) é a metade do número de especialistas restantes, mais 30.

8. Queremos encontrar a diferença entre o número de especialistas em Inteligência Artificial e em Análise de Dados (AD).

Passo 1: Determinar o número de especialistas restantes (AD + ES)

Como o número de especialistas em IA é 120, o total restante para as outras duas áreas (AD e ES) é:

$$300 - 120 = 180$$

Passo 2: Definir uma equação para o número de especialistas em Engenharia de Sistemas (ES)

Vamos chamar:

- O número de especialistas em Análise de Dados de x .
- O número de especialistas em Engenharia de Sistemas de y .

Segundo o enunciado:

$$y = \frac{180 - x}{2} + 30$$

Passo 3: Resolver a equação para x e y

Sabemos que $x + y = 180$ (já que AD e ES juntos somam 180 especialistas). Substituímos y da expressão acima na equação:

$$5 \cdot x + \left(\frac{180 - x}{2} + 30\right) = 180$$

6. Multiplicando tudo por 2 para simplificar, obtemos:

$$2x + (180 - x) + 60 = 360$$

7. Simplificando, temos:

$$x = 120$$

Agora, substituímos $x = 120$ na equação para y :

$$y = 180 - 120 = 60$$

Passo 4: Calcular a diferença entre o número de especialistas em Inteligência Artificial e Análise de Dados

A diferença entre o número de especialistas em IA (120) e em AD (60) é:

$$120 - 60 = 60$$

Resposta

A diferença entre o número de especialistas na área de Inteligência Artificial e o número de especialistas na área de Análise de Dados é 60.

QUESTÃO 15. Recurso **DEFERIDO**. **Requer-se anulação da questão.** Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a presente questão, senão vejamos:

Razão assiste o recurso do candidato, haja vista que nenhuma das alternativas estão corretas. De acordo com as análises apontadas considera-se a questão IMPROCEDENTE. Houve um equívoco na formulação das alternativas, nenhuma das opções fornecidas corresponde ao resultado correto da resolução do problema.

Segue resolução:

Para resolver o problema e determinar a taxa mensal média aproximada dos financiamentos, vamos calcular os juros simples para cada financiamento e depois calcular a média das taxas mensais.

Financiamento da Instituição X

- Valor (Principal): $P = R\$25.000,00$
- Taxa anual: 21%
- Período: 5 meses

Primeiro, vamos converter a taxa anual para a taxa mensal:

$$\text{Taxa mensal} = \frac{21\%}{12} = 1,75\% \text{ ao mês}$$

2. Financiamento da Instituição Y

- Valor (Principal): Triplo do financiamento da instituição X

$$P = 3 \times 25000 = R\$75.000,00$$

- Taxa anual: 12%
- Período: 120 dias (aproximadamente 4 meses)

Convertendo a taxa anual para a taxa mensal:

$$\text{Taxa mensal} = \frac{12\%}{12} = 1\% \text{ ao mês}$$

3. Financiamento da Instituição Z

- Valor (Principal): Metade do valor financiado pela instituição Y

$$P = \frac{75000}{2} = R\$37.500,00$$

- Taxa anual: 18%
- Período: 10 meses

Convertendo a taxa anual para a taxa mensal:

$$\text{Taxa mensal} = \frac{18\%}{12} = 1,5\% \text{ ao mês}$$

4. Cálculo da Taxa Média Mensal

Agora, vamos calcular a média das taxas mensais obtidas para os três financiamentos:

$$\text{Taxa média mensal} = \frac{1,75\% + 1\% + 1,5\%}{3} = \frac{4,25\%}{3} = 1,42\% \text{ ao mês}$$

A taxa mensal média aproximada dos financiamentos é 1,42% ao mês.

Requer-se alteração dos cargos: 01. ARQUITETO, 05. PSICÓLOGO.

QUESTÃO 23. Requer-se anulação da questão. A alternativa A também estaria certa, com base na lei 8742/93. E modificação. (Redação dada pela Lei nº 12.435, de 2011) Art. 3, as quais consideram-se entidades e organizações de assistência social aquelas sem fins lucrativos que, isolada ou cumulativamente, prestam atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos por esta Lei, bem como as que atuam na defesa e garantia de direitos.

QUESTÃO 30. Recurso **INDEFERIDO**. A banca reitera que existe apenas uma alternativa correta, letra C. Vejamos:

• Afirmação I: Correta. A Reforma Psiquiátrica no Brasil garante o direito das pessoas com transtorno mental ao tratamento adequado, sem qualquer forma de discriminação. Esse ponto é fundamental na legislação para assegurar que todos tenham acesso igualitário aos serviços de saúde mental.

• Afirmação II: Correta. A legislação enfatiza o tratamento humanizado e respeitoso, com foco na reintegração do paciente à família, ao trabalho e à comunidade. Essa abordagem visa promover a inclusão e o bem-estar do indivíduo, respeitando seus direitos e dignidade.

• Afirmação III: Incorreta. A Reforma Psiquiátrica brasileira propõe o oposto dessa afirmação. Ela busca evitar o isolamento e o encarceramento das pessoas com transtornos mentais, promovendo o atendimento em serviços comunitários e a inclusão social, em vez da exclusão e da internação prolongada em hospitais psiquiátricos.

Portanto, a alternativa c) I e II é a correta, pois as afirmações I e II estão em conformidade com os princípios da Reforma Psiquiátrica no Brasil, enquanto a afirmação III está em desacordo com esses princípios.

03. FARMACÊUTICO

87748 – FERNANDA MARINEZ DE SOUSA

90503 – JOSÉ JUNIOR DA SILVA

101823 – MARCIANO APARECIDO CANDIDO

85733 – MARIA LUIZA DE OLIVEIRA NOGUEIRA

QUESTÃO 06. Recurso **INDEFERIDO**. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa C) é a única opção correta. A análise do texto "A menina de lá", de Guimarães Rosa, e das afirmativas leva às seguintes considerações: Afirmação I: Incorreta. Nhinhinha realmente faz com que chova, a partir do seu desejo de ver o arco-íris. A narrativa não enfatiza que a chuva garantiu a prosperidade, mas sim que Nhinhinha tinha um interesse próprio e inocente em ver o arco-íris. Sua família continuou em busca da prosperidade. A chuva não garantiu que fossem prósperos. Afirmação II: Correta. Nhinhinha demonstra ter poderes milagrosos, fazendo com que seus desejos, mesmo os mais simples e desprezíveis, se realizem, como o desejo de ver uma rã ou de comer uma pamonhinha de goiabada. Afirmação III: Correta. A personagem Nhinhinha é descrita como uma criança tranquila, calma e que quase não se envolve nas atividades à sua volta. Ela mantém um comportamento imperturbável, como é expresso ao longo do texto.

QUESTÃO 07. Recurso **INDEFERIDO**. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa A) é a única opção correta pois, em "da precisão de se fazer lista das coisas todas", a preposição "de" realmente introduz um complemento nominal, pois "de se fazer lista" complementa o substantivo "precisão", explicando o objeto dessa precisão. Portanto, esta alternativa está correta. B) Alternativa Errada: "Nem parecia gostar ou desgostar especialmente de coisa ou pessoa nenhuma". A preposição "de" em "de coisa ou pessoa nenhuma" não está introduzindo um complemento nominal, mas sim um complemento verbal. Neste caso, o verbo "gostar" exige a preposição "de" para complementar seu sentido, caracterizando um objeto indireto do verbo. Logo, não se trata de complemento nominal. C) Alternativa Errada: "Mas, o respeito que tinha por Mãe e Pai, parecia mais uma engraçada espécie de tolerância". A expressão "por Mãe e Pai" não é complemento nominal, mas um objeto indireto do verbo "tinha". Neste contexto, o verbo "ter" exige a preposição "por" para introduzir o objeto a que se refere o "respeito". O que ocorre aqui é uma relação entre verbo e complemento verbal, e não uma relação entre substantivo e complemento nominal.

D) Alternativa Errada: "Dias depois, com o mesmo sossego: – "Eu queria uma pamonhinha de goiabada" – sussurrou". Na expressão "pamonhinha de goiabada", a preposição "de" não introduz um complemento

nominal, mas sim uma locução adjetiva, indicando a característica ou tipo da pamonhinha (uma pamonhinha feita de goiabada). A preposição "de" funciona aqui como adjunto adnominal e não como complemento nominal, pois "de goiabada" apenas caracteriza o tipo de pamonhinha

QUESTÃO 13. Recurso **DEFERIDO**. **Requer-se alteração de gabarito para alternativa A.** Após análise do presente recurso, esta Banca entendeu por alterar o gabarito preliminar da presente questão, senão vejamos:

Vamos resolver o problema passo a passo.

Dados do Problema:

9.Total de especialistas: 300.

10.Número de especialistas em Inteligência Artificial (IA): 120.

11.O número de especialistas em Engenharia de Sistemas (ES) é a metade do número de especialistas restantes, mais 30.

12.Queremos encontrar a diferença entre o número de especialistas em Inteligência Artificial e em Análise de Dados (AD).

Passo 1: Determinar o número de especialistas restantes (AD + ES)

Como o número de especialistas em IA é 120, o total restante para as outras duas áreas (AD e ES) é:

$$300 - 120 = 180$$

Passo 2: Definir uma equação para o número de especialistas em Engenharia de Sistemas (ES)

Vamos chamar:

- O número de especialistas em Análise de Dados de x .
- O número de especialistas em Engenharia de Sistemas de y .

Segundo o enunciado:

$$y = \frac{180 - x}{2} + 30$$

Passo 3: Resolver a equação para x e y

Sabemos que $x+y=180$ (já que AD e ES juntos somam 180 especialistas). Substituímos y da expressão acima na equação:

$$8.x + \left(\frac{180-x}{2} + 30\right) = 180$$

9.Multiplicando tudo por 2 para simplificar, obtemos:

$$2x + (180 - x) + 60 = 360$$

10.Simplificando, temos:

$$x=120$$

Agora, substituímos $x=120$ na equação para y :

$$y=180-120=60$$

Passo 4: Calcular a diferença entre o número de especialistas em Inteligência Artificial e Análise de Dados

A diferença entre o número de especialistas em IA (120) e em AD (60) é:

$$120 - 60 = 60$$

Resposta

A diferença entre o número de especialistas na área de Inteligência Artificial e o número de especialistas na área de Análise de Dados é 60.

QUESTÃO 14. Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão. Após análise do presente recurso, esta banca entendeu por anular a presente questão, senão vejamos:

Razão assiste o recurso do candidato, durante a verificação, foi observado que a resposta correta estava de fato repetida em mais de uma alternativa, o que poderia causar ambiguidade na interpretação por parte dos candidatos. Diante disso, reconhecemos que o recurso procede, uma vez que a questão não apresenta uma alternativa única e inequívoca como correta. De acordo com as análises apontadas considera-se a questão IMPROCEDENTE.

Segue resolução:

Dados fornecidos:

- Pacote Executivo: R\$250,00 por projeto
- Pacote Básico: R\$180,00 por projeto
- Promoção: Desconto de R\$300,00 ao contratar 3 projetos do Pacote Executivo e 5 projetos do Pacote Básico
- Total de projetos: 10
- Desconto concedido: R\$300,00

PASSOS PARA A SOLUÇÃO:

1. Definir variáveis:

- E = número de projetos do Pacote Executivo
- B = número de projetos do Pacote Básico

2. Estabelecer a equação da quantidade total de projetos:

$$E + B = 10$$

3. Determinar o custo total sem desconto:

$$\text{Custo total sem desconto} = 250E + 180B$$

11. Aplicar o desconto ao custo total:

$$\text{Custo total sem desconto} = 250E + 180B - 300$$

5. Utilizar a promoção para determinar as combinações possíveis:

- Segundo a promoção, se o cliente contratar 3 projetos do Pacote Executivo e 5 do Pacote Básico, o desconto será de R\$300,00.

6. Formular e resolver o sistema de equações:

- Usando $E + B = 10$, tentamos a combinação que faz sentido com a promoção:
- Se $E = 3$ e $B = 7$, temos 10 projetos no total.

7. Calcular o valor total pago:

- Substituindo os valores na fórmula de custo:

$$\text{Custo total com desconto} = 250 \times 3 + 180 \times 7 - 300$$

$$\text{Custo total com desconto} = 750 + 1260 - 300 = 1710$$

O cliente realizou 3 projetos do Pacote Executivo e 7 projetos do Pacote Básico, e o valor total pago pelo Cliente após o desconto foi de R\$1.710,00.

Retifica-se para os cargos: 02. ASSISTENTE SOCIAL; 04. NUTRICIONISTA.

QUESTÃO 15. Recurso **DEFERIDO**. **Requer-se anulação da questão.** Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a presente questão, senão vejamos:

Razão assiste o recurso do candidato, haja vista que nenhuma das alternativas estão corretas. De acordo com as análises apontadas considera-se a questão IMPROCEDENTE. Houve um equívoco na formulação das alternativas, nenhuma das opções fornecidas corresponde ao resultado correto da resolução do problema.

Segue resolução:

Para resolver o problema e determinar a taxa mensal média aproximada dos financiamentos, vamos calcular os juros simples para cada financiamento e depois calcular a média das taxas mensais.

Financiamento da Instituição X

- Valor (Principal): $P = R\$25.000,00$
- Taxa anual: 21%
- Período: 5 meses

Primeiro, vamos converter a taxa anual para a taxa mensal:

$$\text{Taxa mensal} = \frac{21\%}{12} = 1,75\% \text{ ao mês}$$

2. Financiamento da Instituição Y

- Valor (Principal): Triplo do financiamento da instituição X

$$P = 3 \times 25000 = R\$75.000,00$$

- Taxa anual: 12%
- Período: 120 dias (aproximadamente 4 meses)

Convertendo a taxa anual para a taxa mensal:

$$\text{Taxa mensal} = \frac{12\%}{12} = 1\% \text{ ao mês}$$

3. Financiamento da Instituição Z

- Valor (Principal): Metade do valor financiado pela instituição Y

$$P = \frac{75000}{2} = R\$37.500,00$$

- Taxa anual: 18%
- Período: 10 meses

Convertendo a taxa anual para a taxa mensal:

$$\text{Taxa mensal} = \frac{18\%}{12} = 1,5\% \text{ ao mês}$$

4. Cálculo da Taxa Média Mensal

Agora, vamos calcular a média das taxas mensais obtidas para os três financiamentos:

$$\text{Taxa média mensal} = \frac{1,75\%+1\%+1,5\%}{3} = \frac{4,25\%}{3} = 1,42\% \text{ ao mês}$$

A taxa mensal média aproximada dos financiamentos é 1,42% ao mês.

Requer-se alteração dos cargos: 01. ARQUITETO, 05. PSICÓLOGO.

QUESTÃO 18. Recurso INDEFERIDO. Após análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito preliminar, senão vejamos:

Razão não assiste o recurso do candidato, pois este carece de embasamento plausível, sendo imprescindível maior atenção à interpretação da questão. Assim, o gabarito está de acordo com a situação-problema apresentada

Para resolver o problema de agrupar os cinco especialistas em duplas, garantindo que Laura e Pedro estejam sempre juntos, vamos considerar Laura e Pedro como uma única unidade ou "super especialista". Assim, podemos simplificar o problema.

Passos para a Solução:

Formação de "super especialista": Ao tratar Laura e Pedro como uma única unidade, temos:

Uma unidade: Laura e Pedro (LP)

Os outros especialistas: Sofia, Tiago e Vera

Portanto, agora temos quatro "especialistas":

LP (Laura e Pedro)

Sofia

Tiago

Vera

Formação de duplas: Agora, precisamos agrupar esses quatro "especialistas" em duplas. As possíveis combinações de agrupamentos são:

Caso 1: Formar uma dupla com LP e um dos outros (Sofia, Tiago ou Vera).

Se LP estiver com Sofia, sobram Tiago e Vera.

Se LP estiver com Tiago, sobram Sofia e Vera.

Se LP estiver com Vera, sobram Sofia e Tiago.

Assim, as duplas possíveis são:

(LP, Sofia) e (Tiago, Vera)

(LP, Tiago) e (Sofia, Vera)

(LP, Vera) e (Sofia, Tiago)

Contagem das combinações: Como existe um número fixo de combinações possíveis de duplas, podemos ver que há exatamente 3 formas de organizar as duplas com LP sempre junto.

Resumo:

Portanto, o número total de formas diferentes de agrupar os cinco especialistas em duplas, garantindo que Laura e Pedro estejam sempre alocados na mesma dupla, é 3.

QUESTÃO 19. Recurso **INDEFERIDO**. Após análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito preliminar, senão vejamos:

Razão não assiste o recurso do candidato, pois este carece de embasamento plausível, sendo imprescindível maior atenção à interpretação da questão. Assim, o gabarito está de acordo com a situação-problema apresentada.

Segue resolução:

Dado que os pagamentos foram realizados a partir de dois valores futuros (R\$11.520,00 e R\$13.824,00) com uma taxa de juros compostos de 20% ao mês, o cálculo do valor presente de cada pagamento nos traz o valor total do financiamento.

Resumo dos Cálculos:

4. Primeiro pagamento (maio, 2 meses após março):

$$VP_1 = \frac{11520}{(1 + 0,20)^2} = \frac{11520}{1,44} = 8000$$

5. Segundo pagamento (junho, 3 meses após março):

$$VP_2 = \frac{13824}{(1 + 0,20)^3} = \frac{13824}{1,728} = 8000$$

6. Valor total do financiamento:

$$VP_{total} = VP_1 + VP_2 = 8000 + 8000 = 16000$$

Assim, o valor do financiamento concedido em março de 2024 foi **R\$16.000,00**.

QUESTÃO 22. Recurso **INDEFERIDO**. A banca reitera que existe apenas uma alternativa correta, a letra A. Indeferido. Há uma gama de receptores mensageiros intracelulares que atuam na neurotransmissão e regulam canais iônicos acoplados a receptores específicos (podemos citar o Cálcio por exemplo), além disso, estes receptores associados a um canal iônico participam da sinalização sináptica rápida entre células eletricamente excitáveis, mediada por determinados neurotransmissores, como acetilcolina. Tal informação pode ser vista em: <https://bjan-sba.org/article/5e498bf80aec5119028b48a8/pdf/rba-47-2-152.pdf>.

QUESTÃO 27. Recurso **INDEFERIDO**. A banca reitera que existe apenas uma alternativa correta, a letra C. Vejamos:

- Afirmação I: Correta. Existem, de fato, dois tipos básicos de métodos em análise de alimentos: os métodos convencionais e os métodos instrumentais. Nos métodos convencionais, utiliza-se vidraria e reagentes simples, sendo aplicados em análises como gravimetria e volumetria. Os métodos instrumentais, por outro lado, utilizam equipamentos mais sofisticados.
- Afirmação II: Correta. Na análise de alimentos, a determinação de componentes pode ser realizada através da medição de propriedades físicas, como massa, volume, absorção de radiação e potencial elétrico. Essas medidas ajudam a identificar a quantidade e a natureza dos componentes presentes no alimento.
- Afirmação III: Incorreta. As informações de uma tabela de composição de alimentos são essenciais e não dispensáveis para a educação nutricional, o controle de qualidade dos alimentos e a avaliação da ingestão de nutrientes. Essas tabelas fornecem dados importantes que auxiliam nutricionistas, profissionais de saúde e consumidores a entenderem o valor nutricional dos alimentos e a monitorarem a ingestão de nutrientes.

Portanto, a alternativa c) I e II é correta, pois as afirmações I e II estão de acordo com os princípios e práticas da Bromatologia, enquanto a afirmação III está incorreta

04. NUTRICIONISTA

88199 – FABÍOLA KARINE BRAGA GONDIM

84974 – GABRIELA PINTO DA SILVA

85391 – NATHÁLIA MAXIMIANO SOARES MACIEL

QUESTÃO 07. Recurso **INDEFERIDO**. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa A) é a única opção correta pois, em “da precisão de se fazer lista das coisas todas”, a preposição “de” realmente introduz um complemento nominal, pois “de se fazer lista” complementa o substantivo “precisão”, explicando o objeto dessa precisão. Portanto, esta alternativa está correta. B) Alternativa Errada: “Nem parecia gostar ou desgostar especialmente de coisa ou pessoa nenhuma”. A preposição “de” em “de coisa ou pessoa nenhuma” não está introduzindo um complemento nominal, mas sim um complemento verbal. Neste caso, o verbo “gostar” exige a preposição “de” para complementar seu sentido, caracterizando um objeto indireto do verbo. Logo, não se trata de complemento nominal. C) Alternativa Errada: “Mas, o respeito que tinha por Mãe e Pai, parecia mais uma engraçada espécie de tolerância”. A expressão “por Mãe e Pai” não é complemento nominal, mas um objeto indireto do verbo “tinha”. Neste contexto, o verbo “ter” exige a preposição “por” para introduzir o objeto a que se refere o “respeito”. O que ocorre aqui é uma relação entre verbo e complemento verbal, e não uma relação entre substantivo e complemento nominal.

QUESTÃO 13. Recurso **DEFERIDO**. **Requer-se alteração de gabarito para alternativa A.** Após análise do presente recurso, esta Banca entendeu por alterar o gabarito preliminar da presente questão, senão vejamos:

Vamos resolver o problema passo a passo.

Dados do Problema:

13.Total de especialistas: 300.

14.Número de especialistas em Inteligência Artificial (IA): 120.

15.O número de especialistas em Engenharia de Sistemas (ES) é a metade do número de especialistas restantes, mais 30.

16.Queremos encontrar a diferença entre o número de especialistas em Inteligência Artificial e em Análise de Dados (AD).

Passo 1: Determinar o número de especialistas restantes (AD + ES)

Como o número de especialistas em IA é 120, o total restante para as outras duas áreas (AD e ES) é:

$$300 - 120 = 180$$

Passo 2: Definir uma equação para o número de especialistas em Engenharia de Sistemas (ES)

Vamos chamar:

- O número de especialistas em Análise de Dados de x .
- O número de especialistas em Engenharia de Sistemas de y .

Segundo o enunciado:

$$y = \frac{180 - x}{2} + 30$$

Passo 3: Resolver a equação para x e y

Sabemos que $x+y=180$ (já que AD e ES juntos somam 180 especialistas). Substituímos y da expressão acima na equação:

$$12. x + \left(\frac{180-x}{2} + 30\right) = 180$$

13. Multiplicando tudo por 2 para simplificar, obtemos:

$$2x + (180 - x) + 60 = 360$$

14. Simplificando, temos:

$$x=120$$

Agora, substituímos $x=120$ na equação para y :

$$y=180-120=60$$

Passo 4: Calcular a diferença entre o número de especialistas em Inteligência Artificial e Análise de Dados

A diferença entre o número de especialistas em IA (120) e em AD (60) é:

$$120-60=60$$

Resposta

A diferença entre o número de especialistas na área de Inteligência Artificial e o número de especialistas na área de Análise de Dados é 60.

QUESTÃO 15. Recurso **DEFERIDO. Requer-se anulação da questão.** Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por anular a presente questão, senão vejamos:

Razão assiste o recurso do candidato, haja vista que nenhuma das alternativas estão corretas. De acordo com as análises apontadas considera-se a questão IMPROCEDENTE. Houve um equívoco na formulação das alternativas, nenhuma das opções fornecidas corresponde ao resultado correto da resolução do problema.

Segue resolução:

Para resolver o problema e determinar a taxa mensal média aproximada dos financiamentos, vamos calcular os juros simples para cada financiamento e depois calcular a média das taxas mensais.

Financiamento da Instituição X

- Valor (Principal): $P = R\$25.000,00$

- Taxa anual: 21%
- Período: 5 meses

Primeiro, vamos converter a taxa anual para a taxa mensal:

$$\text{Taxa mensal} = \frac{21\%}{12} = 1,75\% \text{ ao mês}$$

2. Financiamento da Instituição Y

- Valor (Principal): Triplo do financiamento da instituição X

$$P = 3 \times 25000 = R\$75.000,00$$

- Taxa anual: 12%
- Período: 120 dias (aproximadamente 4 meses)

Convertendo a taxa anual para a taxa mensal:

$$\text{Taxa mensal} = \frac{12\%}{12} = 1\% \text{ ao mês}$$

3. Financiamento da Instituição Z

- Valor (Principal): Metade do valor financiado pela instituição Y

$$P = \frac{75000}{2} = R\$37.500,00$$

- Taxa anual: 18%
- Período: 10 meses

Convertendo a taxa anual para a taxa mensal:

$$\text{Taxa mensal} = \frac{18\%}{12} = 1,5\% \text{ ao mês}$$

4. Cálculo da Taxa Média Mensal

Agora, vamos calcular a média das taxas mensais obtidas para os três financiamentos:

$$\text{Taxa média mensal} = \frac{1,75\% + 1\% + 1,5\%}{3} = \frac{4,25\%}{3} = 1,42\% \text{ ao mês}$$

A taxa mensal média aproximada dos financiamentos é 1,42% ao mês.

Requer-se alteração dos cargos: 01. ARQUITETO, 05. PSICÓLOGO.

QUESTÃO 21. Recurso **INDEFERIDO**. A banca reitera que existe apenas uma alternativa correta, a letra A.

Vejamos:

Para uma avaliação nutricional completa de idosos, além dos indicadores antropométricos, os seguintes métodos complementares são utilizados:

- Afirmção I:** Correta. A anamnese alimentar permite obter informações detalhadas sobre os hábitos alimentares e a ingestão nutricional dos idosos, enquanto o exame físico ajuda a identificar sinais clínicos de desnutrição ou deficiências nutricionais.

•**Afirmação II:** Correta. A dosagem de albumina e transferrina é útil para avaliar o estado nutricional, já que esses marcadores são indicadores de reservas proteicas e estado inflamatório, importantes para o diagnóstico de desnutrição, especialmente em idosos.

•**Afirmação III:** Correta. Teste de Caminhada de 6 Minutos (TC6M) é uma medida padronizada da capacidade funcional para exercícios (proposta como fator prognóstico para pacientes com transtornos crônicos (comuns em idosos). Além disso, avalia a força muscular que indica o estado físico e a capacidade funcional do idoso, aspectos importantes para a saúde nutricional e a avaliação global.

Portanto, a alternativa **a) I, II e III** é a correta, pois todos os métodos listados são válidos e complementam a avaliação nutricional de idosos institucionalizados.

QUESTÃO 25. Recurso INDEFERIDO. A banca reitera que existe apenas uma alternativa correta, a letra B. A suplementação ou a reposição de Ferro é uma das maiores implicações epidemiológica quanto a gestantes no Brasil e no mundo. Segundo a OMS, cerca de 40% das gestantes necessitam desse elemento. No Brasil, desde 2005, o Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF) do Ministério da Saúde recomenda o uso profilático de uma drágea de sulfato ferroso/dia (200mg) da 20ª semana de gestação até o terceiro mês no pós-parto, logo a questão não aborda um caso clínico e sim uma implicação epidemiológica.

05. PSICÓLOGO

87609 – ALEXANDRE NAYARA ALVES PINTO

101529 – ANA ELIZABETH TAVARES PINTO

102102 – ITALO RANGEL CAMPOS NEPOMOCENO

102947 – MARIA VIRGÍNIA TEIXEIRA TELES

99124 – MARIANA DA SILVEIRA LIMA

84861 – MARÍLIA GONÇALVES MAGALHÃES SILVA

86092 – POLIANE CRISTINA DE SOUZA

QUESTÃO 13. Recurso DEFERIDO. Requer-se alteração de gabarito para alternativa A. Após análise do presente recurso, esta Banca entendeu por alterar o gabarito preliminar da presente questão, senão vejamos:

Vamos resolver o problema passo a passo.

Dados do Problema:

17.Total de especialistas: 300.

18.Número de especialistas em Inteligência Artificial (IA): 120.

19.O número de especialistas em Engenharia de Sistemas (ES) é a metade do número de especialistas restantes, mais 30.

20.Queremos encontrar a diferença entre o número de especialistas em Inteligência Artificial e em Análise de Dados (AD).

Passo 1: Determinar o número de especialistas restantes (AD + ES)

Como o número de especialistas em IA é 120, o total restante para as outras duas áreas (AD e ES) é:

$$300-120=180$$

Passo 2: Definir uma equação para o número de especialistas em Engenharia de Sistemas (ES)

Vamos chamar:

- O número de especialistas em Análise de Dados de x .
- O número de especialistas em Engenharia de Sistemas de y .

Segundo o enunciado:

$$y = \frac{180 - x}{2} + 30$$

Passo 3: Resolver a equação para x e y

Sabemos que $x+y=180$ (já que AD e ES juntos somam 180 especialistas). Substituímos y da expressão acima na equação:

$$15.x + \left(\frac{180-x}{2} + 30\right) = 180$$

16. Multiplicando tudo por 2 para simplificar, obtemos:

$$2x + (180 - x) + 60 = 360$$

17. Simplificando, temos:

$$x=120$$

Agora, substituímos $x=120$ na equação para y :

$$y=180-120=60$$

Passo 4: Calcular a diferença entre o número de especialistas em Inteligência Artificial e Análise de Dados

A diferença entre o número de especialistas em IA (120) e em AD (60) é:

$$120-60=60$$

Resposta

A diferença entre o número de especialistas na área de Inteligência Artificial e o número de especialistas na área de Análise de Dados é 60.

QUESTÃO 14. Recurso DEFERIDO. Requer-se anulação da questão. Após análise do presente recurso, esta banca entendeu por anular a presente questão, senão vejamos:

Razão assiste o recurso do candidato, durante a verificação, foi observado que a resposta correta estava de fato repetida em mais de uma alternativa, o que poderia causar ambiguidade na interpretação por parte dos candidatos. Diante disso, reconhecemos que o recurso procede, uma vez que a questão não apresenta uma alternativa única e inequívoca como correta. De acordo com as análises apontadas considera-se a questão IMPROCEDENTE.

Segue resolução:

Dados fornecidos:

- Pacote Executivo: R\$250,00 por projeto
- Pacote Básico: R\$180,00 por projeto

- Promoção: Desconto de R\$300,00 ao contratar 3 projetos do Pacote Executivo e 5 projetos do Pacote Básico
- Total de projetos: 10
- Desconto concedido: R\$300,00

PASSOS PARA A SOLUÇÃO:

1. Definir variáveis:

- E = número de projetos do Pacote Executivo
- B = número de projetos do Pacote Básico

2. Estabelecer a equação da quantidade total de projetos:

$$E + B = 10$$

3. Determinar o custo total sem desconto:

$$\text{Custo total sem desconto} = 250E + 180B$$

18. Aplicar o desconto ao custo total:

$$\text{Custo total sem desconto} = 250E + 180B - 300$$

5. Utilizar a promoção para determinar as combinações possíveis:

- Segundo a promoção, se o cliente contratar 3 projetos do Pacote Executivo e 5 do Pacote Básico, o desconto será de R\$300,00.

6. Formular e resolver o sistema de equações:

- Usando $E + B = 10$, tentamos a combinação que faz sentido com a promoção:
- Se $E = 3$ e $B = 7$, temos 10 projetos no total.

7. Calcular o valor total pago:

- Substituindo os valores na fórmula de custo:

$$\text{Custo total com desconto} = 250 \times 3 + 180 \times 7 - 300$$

$$\text{Custo total com desconto} = 750 + 1260 - 300 = 1710$$

O cliente realizou 3 projetos do Pacote Executivo e 7 projetos do Pacote Básico, e o valor total pago pelo Cliente após o desconto foi de R\$1.710,00.

Retifica-se para os cargos: 02. ASSISTENTE SOCIAL; 04. NUTRICIONISTA.

QUESTÃO 18. Recurso **INDEFERIDO**. Após análise do presente recurso, esta Banca entendeu por manter o gabarito preliminar, senão vejamos:

Razão não assiste o recurso do candidato, pois este carece de embasamento plausível, sendo imprescindível maior atenção à interpretação da questão. Assim, o gabarito está de acordo com a situação-problema apresentada

Para resolver o problema de agrupar os cinco especialistas em duplas, garantindo que Laura e Pedro estejam sempre juntos, vamos considerar Laura e Pedro como uma única unidade ou "super especialista". Assim, podemos simplificar o problema.

Passos para a Solução:

Formação de "super especialista": Ao tratar Laura e Pedro como uma única unidade, temos:

Uma unidade: Laura e Pedro (LP)

Os outros especialistas: Sofia, Tiago e Vera

Portanto, agora temos quatro "especialistas":

LP (Laura e Pedro)

Sofia

Tiago

Vera

Formação de duplas: Agora, precisamos agrupar esses quatro "especialistas" em duplas. As possíveis combinações de agrupamentos são:

Caso 1: Formar uma dupla com LP e um dos outros (Sofia, Tiago ou Vera).

Se LP estiver com Sofia, sobram Tiago e Vera.

Se LP estiver com Tiago, sobram Sofia e Vera.

Se LP estiver com Vera, sobram Sofia e Tiago.

Assim, as duplas possíveis são:

(LP, Sofia) e (Tiago, Vera)

(LP, Tiago) e (Sofia, Vera)

(LP, Vera) e (Sofia, Tiago)

Contagem das combinações: Como existe um número fixo de combinações possíveis de duplas, podemos ver que há exatamente 3 formas de organizar as duplas com LP sempre junto.

Resumo:

Portanto, o número total de formas diferentes de agrupar os cinco especialistas em duplas, garantindo que Laura e Pedro estejam sempre alocados na mesma dupla, é 3.

QUESTÃO 21. Recurso **DEFERIDO**. Requer-se **anulação da questão**, pois não há alternativa correta a ser marcada, já que os itens corretos são o I e III e esses não se encontram nas alternativas apresentadas.

QUESTÃO 28. Recurso **DEFERIDO**. Requer-se alteração de gabarito para alternativa A. A abordagem da aprendizagem implica-se também ao pensar e isso define o *pensar* em termos de comportamento e acaba por demonstrar que para estudar o "pensamento" não é necessário remeter a explicação à eventos obscuros, "pensar é comportar-se" de forma contínua e não persistente como descrita no item II (incorreta). A abordagem do item III também não seria certa, deixando assim apenas o item I como correto.

06. AGENTE ADMINISTRATIVO

101229 – CELIO HORÁCIO DINIZ DA SILVA

102936 – EMERSON FELIPE DOS SANTOS RABELO

85368 – JOSÉ LUCAS ALVES LIMA

102033 – KAIQUE JOSE ABREU ASSIS

87047 – LAURA DE FATIMA FERREIRA RICARDO

102168 – MARCELO LEITE VERONEZZI

87422 – MARCUS VINÍCIUS ADAME DA SILVA

102498 – MILENA DUARTE PADILHA DE SÃO JOSÉ

101074 – PIETRO VELENTE CHANG

84967 – RUAN DE CASTRO SILVA

99060 – SAULO ANTONIO SILVEIRA PEREIRA

QUESTÃO 10. Recurso **INDEFERIDO**. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única opção correta. Alternativa A) “A presença de pontos de vista do autor”. Incorreta. O texto não é argumentativo, mas informativo e apresenta dados sobre o peixe-remo, lendas a ele associadas e uma explicação científica. Ele não reflete uma opinião ou julgamento pessoal do autor, sendo composto por objetividades objetivas e de terceiros. Alternativa B) “Uma referência a um canal de comunicação”. Correta. No parágrafo (3§), o texto menciona o jornal *The Mirror*, que noticiou um dos avistamentos recentes do peixe-remo. Essa referência a um veículo de comunicação serve para credibilizar e situar a informação sobre o aparecimento da espécie. C) “O trabalho de uma linguagem subjetiva”. Incorreta. A linguagem do texto é predominantemente objetiva, focada em relatar informações factuais sobre o peixe-remo e a lenda associada. Não há uso de expressões que denotem sentimentos ou opiniões pessoais, característicos de uma linguagem subjetiva. Alternativa D) “O uso de depoimentos de especialistas”. Incorreta. No parágrafo (7§), há um único depoimento de um especialista, Kazusa Saiba, diretor do Aquário de Uozu, que contesta a ideia de que o peixe-remo antecipa desastres naturais. Contudo, a alternativa é clara ao realçar o comando no plural (“depoimentos”), e há apenas um depoimento no texto, tornando a alternativa incorreta.

QUESTÃO 18. Recurso **DEFERIDO**. **Requer-se anulação da questão.** Após a análise do presente recurso, esta banca entendeu por anular a questão, senão vejamos:

De fato $10.000 \cdot 0,06 \cdot 3 = 1800$ e $11.800 \cdot 0,04 \cdot 2 = 944$ sendo o total $11800 + 944 = 12744$, alternativa não presente.

Requer-se alteração do cargo: 07. SECRETÁRIO ESCOLAR.

QUESTÃO 19. Recurso **DEFERIDO**. **Requer-se anulação da questão.** Após a análise do presente recurso, esta banca entendeu por anular a questão, senão vejamos:

De fato $4200 \cdot 12 = 50400$

$50400 + 1000 = 51400$

$51400 / 12 = 4283,33$

Requer-se alteração do cargo: 07. SECRETÁRIO ESCOLAR.

QUESTÃO 19. Recurso **DEFERIDO**. Requer-se anulação da questão.

Vejam os:

Após a análise do presente recurso, esta banca entendeu por anular a questão, senão vejamos:

$$\text{De fato } 4200 \times 12 = 50400$$

$$50400 + 1000 = 51400$$

$$51400 / 12 = 4283,33$$

QUESTÃO 22. Recurso **INDEFERIDO**. A banca reitera que existe apenas uma alternativa correta, a letra A. A técnica de time-sharing permite que um único processador físico compartilhe seu tempo entre vários processos, criando a ilusão de que múltiplos processos estão sendo executados simultaneamente. Isso é feito por meio de divisão do tempo do processador em pequenas frações (time slices) alocadas para cada processo. Essa abordagem é essencial em sistemas de multitarefa para garantir que cada processo receba uma parte do tempo de execução, ainda que o sistema tenha apenas um processador. As outras alternativas não condizem com a resposta:

b) Multithreading: Refere-se à capacidade de um processo dividir suas tarefas em várias threads, mas não cria a ilusão de múltiplos processos simultâneos em um processador único como o time-sharing.

c) Memória virtual: Auxilia na gestão de memória, permitindo que o sistema operacional utilize o espaço de armazenamento para simular mais memória RAM, mas não está diretamente relacionada à execução simultânea de processos.

d) DMA (Direct Memory Access): Técnica usada para que dispositivos periféricos acessem diretamente a memória do sistema, aliviando a CPU de algumas tarefas, mas não se relaciona com a execução simultânea de processos.

QUESTÃO 23. Recurso **INDEFERIDO**. A banca reitera que existe apenas uma alternativa correta, a letra A. A presente questão consta com o conteúdo referente ao item: Noções de operação de microcomputadores e periféricos em rede local. Conhecimento de interface gráfica padrão Windows.

QUESTÃO 27. Recurso **INDEFERIDO**. A banca reitera que existe apenas uma alternativa correta, a letra A. A resposta correta é: **a) Utiliza o protocolo CSMA/CD (Carrier Sense Multiple Access with Collision Detection) para controlar o acesso ao meio físico compartilhado, detectando colisões e retransmitindo dados quando necessário, garantindo a eficiência da comunicação.**

A tecnologia **Ethernet** usa o protocolo **CSMA/CD** para coordenar o acesso ao meio físico compartilhado em redes com topologia onde vários dispositivos compartilham o mesmo canal de transmissão. Esse protocolo permite que um dispositivo verifique se o canal está livre antes de transmitir e detecte colisões. Em caso de colisão, os dispositivos esperam um intervalo de tempo aleatório antes de tentar retransmitir os dados, garantindo a eficiência e minimizando as colisões.

As outras alternativas não estão corretas pois:

b) Opera exclusivamente na camada física do modelo OSI: Ethernet opera tanto na camada física quanto na camada de enlace do modelo OSI, sendo responsável pela transmissão de dados com endereçamento e controle de fluxo básico, além da transmissão de bits.

c) É compatível apenas com topologias de barramento: Embora inicialmente tenha sido projetada para topologias de barramento, a Ethernet moderna é amplamente usada em topologias em estrela com switches, permitindo maior flexibilidade e escalabilidade.

d) Utiliza o protocolo TCP para garantir a entrega confiável dos dados: O protocolo Ethernet não utiliza TCP; TCP opera na camada de transporte, enquanto a Ethernet opera nas camadas física e de enlace. A confiabilidade da entrega de dados é responsabilidade dos protocolos de camadas superiores, como TCP.

08. TÉCNICO DE ENFERMAGEM

84948 – ANA CLARA COSTA SANTOS

101753 – ANA LÚCIA APARECIDA RESENDE

101640 – ELISANGELA APARECIDA BORGES

85288 – GABRIELA DOS SANTOS FERREIRA

85742 – THACIANE APARECIDA DE SOUZA

102004 – VERA LÚCIA DA PAIXÃO

QUESTÃO 06. Recurso **INDEFERIDO**. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa C) é a única opção correta. Alternativa A): “O peixe-remo é uma espécie incomum cercada de lendas.” (1§). Incorreta. A palavra "lendas" é um substantivo, mas nesta frase ela faz parte de um complemento nominal ("cercada de lendas"). O termo “de lendas” está relacionado ao adjetivo “cercada”, completando-lhe o sentido. Portanto, não é um objeto direto. Alternativa B) “Acredita-se, assim, que esse peixe tem poderes sobrenaturais.” (2§) Incorreta. "Sobrenaturais" é um adjetivo que caracteriza o substantivo "poderes", portanto não um substantivo. Alternativa C) “Aparições recentes do peixe-remo assustaram moradores.” (3§) A palavra "moradores" é um substantivo e atua como objeto direto do verbo "assustaram", indicando quem recebeu a ação de "assustar". Alternativa D) “As ocorrências podem ter contribuído para as histórias...” (6§) Incorreta. A palavra "histórias" é um substantivo, mas não funciona como objeto direto nesta frase. Ela é o complemento para a locução verbal "podem ter contribuído", introduzido pela preposição "para", ou que o torna um objeto indireto.

QUESTÃO 10. Recurso **INDEFERIDO**. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única opção correta. Alternativa A) “A presença de pontos de vista do autor”. Incorreta. O texto não é argumentativo, mas informativo e apresenta dados sobre o peixe-remo, lendas a ele associadas e uma explicação científica. Ele não reflete uma opinião ou julgamento pessoal do autor, sendo composto por objetividades objetivas e de terceiros. Alternativa B) “Uma referência a um canal de comunicação”. Correta. No parágrafo (3§), o texto menciona o jornal *The Mirror*, que noticiou um dos avistamentos recentes do peixe-remo. Essa referência a um veículo de comunicação serve para credibilizar e situar a informação sobre o aparecimento da espécie. C) “O trabalho de uma linguagem subjetiva”. Incorreta. A linguagem do texto é predominantemente objetiva, focada em relatar informações factuais sobre o peixe-remo e a lenda associada. Não há uso de expressões que denotem sentimentos ou opiniões pessoais, característicos de uma linguagem subjetiva. Alternativa D) “O uso de depoimentos de especialistas”. Incorreta. No parágrafo (7§), há um único depoimento de um especialista, Kazusa Saiba, diretor do Aquário de Uozu, que contesta a ideia de que o peixe-remo antecipa desastres naturais. Contudo, a alternativa é clara ao realçar o comando no plural (“depoimentos”), e há apenas um depoimento no texto, tornando a alternativa incorreta.

QUESTÃO 18. Recurso **DEFERIDO**. **Requer-se anulação da questão.** Após a análise do presente recurso, esta banca entendeu por anular a questão, senão vejamos:

De fato $10.000 \times 0,06 \times 3 = 1800$ e $11.800 \times 0,04 \times 2 = 944$ sendo o total $11800 + 944 = 12744$, alternativa não presente.

Requer-se alteração do cargo: 07. SECRETÁRIO ESCOLAR.

QUESTÃO 19. Recurso **DEFERIDO**. **Requer-se anulação da questão.** Após a análise do presente recurso, esta banca entendeu por anular a questão, senão vejamos:

De fato $4200 \times 12 = 50400$

$50400 + 1000 = 51400$

$51400 / 12 = 4283,33$

Requer-se alteração do cargo: 07. SECRETÁRIO ESCOLAR.

QUESTÃO 22. Recurso **INDEFERIDO**. A banca reitera que existe apenas uma alternativa correta, a letra D. A aplicação no ângulo de 90° é uma referência em variados textos, onde há a implicação de se fazer pregas com os dedos caso haja escassez de tecido subcutâneos, dando a entender de se tratar de uma pessoa magra. Ângulos menores, corre-se o risco de acometimento de tecido muscular

Fonte: Técnica de aplicação de insulina. Soc. Brasileira de Diabetes. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/tecnicas-de-aplicacao-de-insulina/>

QUESTÃO 27. Recurso **DEFERIDO**. **Requer-se alteração da questão para alternativa B**, pois $3.500 \text{ UI} / 5.000 \text{ IU/ml} = 0,7 \text{ ml}$.

09. TÉCNICO DE CONTABILIDADE

85337 – ANTONIO JESUS DOS SANTOS

QUESTÃO 18. Recurso **DEFERIDO**. **Requer-se anulação da questão**. Após a análise do presente recurso, esta banca entendeu por anular a questão, senão vejamos:

De fato $10.000 * 0,06 * 3 = 1800$ e $11.800 * 0,04 * 2 = 944$ sendo o total $11800 + 944 = 12744$, alternativa não presente.

Requer-se alteração do cargo: 07. SECRETÁRIO ESCOLAR.

QUESTÃO 19. Recurso **DEFERIDO**. **Requer-se anulação da questão**. Após a análise do presente recurso, esta banca entendeu por anular a questão, senão vejamos:

De fato $4200 * 12 = 50400$

$50400 + 1000 = 51400$

$51400 / 12 = 4283,33$

Requer-se alteração do cargo: 07. SECRETÁRIO ESCOLAR.

10. AUXILIAR ADMINISTRATIVO

101236 – DURCINEIA SEBASTIANA MARQUES REZENDE

87253 – PRISCILA C SILVA

85336 – RAISSA KAROLYNA ALVES SANTOS

96638 – VÂNIA CRISTINA SOUTO BASTOS

QUESTÃO 09. Recurso **INDEFERIDO**. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa A) é a única correta. O "Filho do senhor" vai embora, como apresentado no texto, porque é "tempo de estudos na cidade grande". Ora, a cidade grande é o local que concentra oportunidades de estudo. O tempo de estudo na cidade grande sugere que a cidade é capaz de oferecer estudos que vão além do que é oferecido no "sertão da minha terra". Tanto é assim que ele volta com "nome de doutor", ou seja, concluiu seus estudos. Ter ido para a cidade por "ser tempo de estudo na cidade grande" sugere que o "Filho de doutor" completou os estudos que o sertão poderia oferecer, ou seja, considerando hoje a realidade brasileira do sertão, infere-se que seja o ensino médio, o qual é concluído quando o estudante tem regularmente 18 anos. Embora a letra não mencione explicitamente a idade em que ele iniciou os estudos na cidade grande, a implicação é que ele saiu nessa fase da vida de sua casa, para estudar, conforme é explicitado no texto. As demais alternativas estão incorretas. A letra não sugere que o "filho do senhor" mantém o hábito de caçar passarinhos após seu crescimento e educação. O foco da narrativa é mais sobre as transformações que ocorreram em sua vida, e não sobre continuar com os mesmos costumes da infância. Ele se afastou dessa realidade ao se tornar

“doutor”, diminuindo que suas prioridades e interesses mudaram. A alternativa C) está incorreta. A letra não menciona que o “filho do senhor” trabalhasse na roça; essa função é associada ao “camarada”, o trabalhador rural. O “filho do senhor” tem um *status* social diferente e, ao ir para a cidade, busca uma educação que o distancie do trabalho braçal típico da roça. Portanto, essa afirmação não se alinha com o conteúdo da canção. Finalmente, a alternativa D) é incorreta, pois sugere que o propósito da viagem foi encontrar uma esposa. No entanto, a letra indica que o foco principal do “filho do senhor” ao ir para a cidade foi a educação. O casamento com a “sinhá mocinha” acontece como uma consequência de sua nova posição social e não como uma causa inicial para sua ida à cidade.

QUESTÃO 13. Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa A) é a única opção de resposta. No verso, o termo “nenhum” é um pronome indefinido, pois expressa uma ideia vaga ou imprecisa sobre o lugar mencionado, indicando a inexistência de um lugar específico que rebrilhe da mesma forma. As demais alternativas estão incorretas. B) Pronomes possessivos indicam posse, como “meu”, “seu”, “nosso”. No verso, não há nenhum termo indicando posse; “nenhum” apenas nega a existência de um lugar específico. C) Pronomes interrogativos são usados para fazer perguntas, como “quem”, “qual” e “onde”. O termo “nenhum” não é usado para perguntar, mas para indicar ausência de um lugar com a mesma característica. D) Pronomes demonstrativos indicam posição em relação às pessoas do discurso, como “este”, “esse”, “aquele”. “Nenhum” não cumpre essa função; ele indica ausência, sem demonstrar ou apontar algo específico. A palavra “lá” é um advérbio de lugar.

QUESTÃO 16. Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa D) é a única opção de resposta. A alternativa A) está incorreta. Embora a tirinha tenha um tom humorístico, uma anedota é uma narrativa curta e oral com o objetivo de provocar risadas, geralmente comparada com a piada. A tirinha usa ilustrações e quadros sequenciais, enquanto uma anedota é apenas textual e não se estrutura em quadros. A alternativa B) está incorreta. A charge é um tipo de texto visual que utiliza humor para fazer uma crítica social, política ou econômica, geralmente abordando um tema atual. Neste caso, a tirinha não faz uma crítica social ou política; ela apenas explora uma situação fictícia e humorística de uma planta carnívora que decide “virar vegetariana”. A alternativa C) está incorreta. A crônica é um texto narrativo curto que reflete sobre situações do cotidiano, geralmente em formato textual e voltado para descrever cenas corriqueiras. Embora esta tirinha contenha uma narrativa curta, não aborda uma situação do cotidiano, mas sim uma situação fictícia e humorística com uma planta carnívora. A alternativa D) está correta. A tirinha é uma sequência de quadros dispostos em linha (geralmente horizontal) que conta uma história curta, geralmente com humor. Essa característica está presente na imagem, tornando a alternativa correta.

QUESTÃO 17. Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa D) é a única opção correta. A alternativa A) está incorreta. Embora “BZZZ” possa representar o barulho de insetos, “NHAC” não indica uma mastigação, mas uma mordida rápida. A alternativa B) está incorreta. Ainda que “BZZZ” possa representar um mosquito, o “NHAC” não indica dentes batendo, mas o som de uma mordida rápida no contexto da tirinha. A alternativa C) está incorreta. Além de a planta não bocejar, não há nenhum indício de que o mosquito seja um pernilongo. Finalmente, a alternativa D) está correta. No texto, a onomatopeia “BZZZ” representa o zumbido da abelha, representada no desenho pelo mosquito com as cores preto e laranja, enquanto “NHAC” representa o barulho da mordida da planta carnívora. Essas onomatopeias foram usadas para imitar os sons naturais desses eventos.

QUESTÃO 21. Recurso INDEFERIDO. A banca reitera que existe apenas uma alternativa correta, a letra B. Vejamos:

Essa questão não é um debate filosófico de $1,999 = 2$ ou não.

$0,191919\dots$ se trata de uma dízima periódica que pode ser escrita na forma de $\frac{19}{99}$

$0,808080\dots$ se trata de uma dízima periódica que pode ser escrita na forma de $\frac{80}{99}$

$$1 + \frac{19}{99} + \frac{80}{99} = 1 + \frac{99}{99} = 1 + 1 = 2.$$

Portanto, o valor dessa soma é exatamente 2.

QUESTÃO 22. Recurso **DEFERIDO**. **Requer-se anulação da questão**, pois temos duas alternativas corretas.

Vejamos:

$$(12+64+29-5)/4$$

Primeiro, somamos e subtraímos os valores dentro dos parênteses:

$$12+64+29-5=100 \quad 12 + 64 + 29 - 5 = 100 \quad 12+64+29-5=100$$

Então, dividimos o resultado por 4:

$$100/4=25 \quad 100 / 4 = 25 \quad 100/4=25$$

Agora, analisando as alternativas:

- a) Um número inteiro. (Correto, pois 25 é um número inteiro.)
- b) Maior que 30. (Incorreto, pois 25 é menor que 30.)
- c) Menor que 5. (Incorreto, pois 25 é maior que 5.)
- d) Um número racional. (Correto, pois 25 também é um número racional.)

11. MOTORISTA CNH CATEGORIA "D"

87486 – ANA CLAUDIA VIEIRA REIS

89703 – EVANDRO GERALDO PINTO

85086 – JOAO CESAR LUZ PASSOS

QUESTÃO 08. Recurso **INDEFERIDO**. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa C) é a única opção correta. O sufixo “-inho”, em “passarinho”, indica “tamanho pequeno”. Trata-se, assim, de um “pássaro pequeno”. Portanto, é necessário verificar qual alternativa contém uma palavra no diminutivo que também esteja relacionado com o tamanho pequeno de algo. Isso não ocorre na alternativa A). A palavra “verdinho” não significa “verde pequeno”. No contexto do verso, “ver tudo verdinho” significa “ver que o verde brotou em todos os cantos da fazenda”. A relação de tamanho pequeno também não está contida na alternativa B). A palavra “limpinha”, no contexto, significa que a água estava muito limpa (tanto é assim que é possível ver o fundo do riacho). Portanto, o diminutivo, na alternativa B) não indica “tamanho pequeno”. Em C), essa relação de “tamanho pequeno” – também verificada em passarinho – está presente. O “trenzinho” é um “trem de tamanho pequeno”, por causa do horizonte. Aqui, o diminutivo foi empregado com o mesmo sentido de “tamanho pequeno” verificado em “passarinho”. Finalmente, em D), a relação de “tamanho pequeno” também não se verifica. Uma “mocinha” não é uma moça pequena, mas uma moça muito jovem.

QUESTÃO 22. Recurso **INDEFERIDO**. Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por INDEFERIR este recurso, visto que, o gabarito encontra previsão expressa na legislação, qual seja, Art. 96º, LEI Nº 9.503/97. Ressaltando não haver nenhuma outra alternativa correta, além da alternativa B.

QUESTÃO 25. Recurso **INDEFERIDO**. Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por INDEFERIR este recurso, visto que, o gabarito encontra previsão expressa na legislação, qual seja, Art. 123º, LEI Nº 9.503/97. Ressaltando não haver nenhuma outra alternativa correta, além da alternativa C.

13. AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

103059 – EDNA APARECIDA DA COSTA

90508 – ELISSANDRA LUZIA DA SILVA

102504 – LUCIA MARIA RODRIGUES

QUESTÃO 06. Recurso **INDEFERIDO**. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única resposta possível. A análise apresentada no recurso não procede, pois, embora o texto não afirme explicitamente que o personagem "reside" no morro, ele fornece indícios contextuais que permitem deduzir que o ambiente do personagem está, de fato, relacionado ao morro. O verso "Por causa disso nessa noite lá no morro não se fez batucada" sugere que o personagem está familiarizado com a vida e os eventos no morro, o que indica que ele está inserido nesse contexto. Essa familiaridade com os acontecimentos locais implica que o personagem é, ao menos em parte, vinculado ao ambiente do morro, que é comum a quem lá vive. Ademais, o uso de referências culturais e linguísticas, como a batucada e o samba, que são características associadas ao morro, reforça essa interpretação. O texto não apresenta indícios que apoiem as demais alternativas como possíveis: não há informações que afirmem que o personagem seja "um homem", que "tinha muita grana" de forma geral ou que "trabalha todo dia".

QUESTÃO 07. Recurso **INDEFERIDO**. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa A) é a única opção de resposta correta. O trecho sublinhado é "mais de quinhentão". Na frase "gastei com ele mais de quinhentão", o uso de "mais de" sugere que o valor ultrapassa os "quinhentão", sem indicar um montante exato. Nesse contexto, a expressão é utilizada de maneira vaga para indicar que se tratou de uma quantia significativa de dinheiro, não exatamente 500 reais, mas mais do que isso. Assim, a alternativa A) "Bastante dinheiro" captura melhor o sentido pretendido, pois reflete a imprecisão e o valor significativo subentendido pela expressão. A interpretação literal de "quinhentão" como exatamente 500 reais não é correta neste caso, já que o texto inclui a expressão "mais de". Portanto, a alternativa D) "Quinhentos reais" não está alinhada ao sentido transmitido pelo texto, enquanto a alternativa A) é mais adequada por abranger a ideia de "uma grande quantia" sem precisar de precisão numérica. Dessa forma, a questão apresenta uma interpretação clara e objetiva, sem margem para ambiguidade.

14. AUXILIAR DE SERVIÇOS I

102473 – KAIO WADSON SALES

85026 – LUÍS FELIPE ADAME SILVA

89936 – MÁRCIA OCLIDIA DE REZENDE PINTO

87436 – MARIA LAURA VIOTTI PRADO

103084 – MATHEUS CHAGAS NASCIMENTO

102708 – RAFAELA CRISTINA DOS SANTOS RODRIGUES

95554 – TALITA RESENDE CASTRO

QUESTÃO 04. Recurso **DEFERIDO**. **Requer-se anulação da questão**, pois ao mencionar "Na última parte do texto" pode-se ter diferentes interpretações levando a duas possíveis alternativas corretas.

Requer-se alteração dos cargos: 13. AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS, 15. CALCETEIRO, 16. CARPINTEIRO, 17. COVEIRO, 18. ELETRICISTA, 19. MECÂNICO MÁQUINAS PESADAS, 20. OPERADOR DE MÁQUINA CNH CATEGORIA "C", 21. OPERADOR DE RECICLAGEM, 22. OPERÁRIO, 23. PEDREIRO, 24. SOLDADOR, 25. TRATORISTA CNH CATEGORIA "C", 26. VIGIA.

QUESTÃO 05. Recurso **INDEFERIDO**. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única opção correta. A alternativa A) está incorreta. "Conversa mole" é uma expressão coloquial que significa uma conversa sem fundamento ou "conversa fiada", geralmente usada para se referir a algo sem credibilidade, que não deve ser levado a sério. Não é sinônimo de "conversa chata", que se refere a algo enfadonho ou tedioso. A alternativa B) está correta. Ainda que "batucada" não seja sinônimo de "pagode", a alternativa é clara ao dizer que "pode ser entendida como pagode". De fato, pode. Em vários contextos – como "lá no morro", "batucada" e "pagode" podem ser usados de maneira intercambiável para se referir a manifestações culturais e musicais ligadas ao samba, especialmente quando envolvem rodas de samba e instrumentos de

percussão. Embora "batucada" originalmente se refira ao ritmo percussivo e ao som dos tambores, é comum que se associe ao ambiente festivo do "pagode". A alternativa C) está incorreta. "Gajo" é um termo coloquial que se refere, de forma geral, a um homem, principalmente em Portugal e no Brasil em alguns contextos informais. No entanto, a palavra não implica que o homem seja educado ou cortês; trata-se apenas de uma maneira informal de designar um homem, sem especificar traços de personalidade. Por fim, a alternativa D) está incorreta. A relação entre "maiô" e "traje de banho" não é de sinonímia. "Maiô" é um tipo específico de traje de banho, usado principalmente para nadar ou estar na água, mas não abrange outras peças de roupa de banho, como biquíni, sunga, etc. Portanto, "maiô" não é sinônimo de "traje de banho".

QUESTÃO 06. Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única resposta possível. A análise apresentada no recurso não procede, pois, embora o texto não afirme explicitamente que o personagem "reside" no morro, ele fornece indícios contextuais que permitem deduzir que o ambiente do personagem está, de fato, relacionado ao morro. O verso "Por causa disso nessa noite lá no morro não se fez batucada" sugere que o personagem está familiarizado com a vida e os eventos no morro, o que indica que ele está inserido nesse contexto. Essa familiaridade com os acontecimentos locais implica que o personagem é, ao menos em parte, vinculado ao ambiente do morro, que é comum a quem lá vive. Ademais, o uso de referências culturais e linguísticas, como a batucada e o samba, que são características associadas ao morro, reforça essa interpretação. O texto não apresenta indícios que apoiem as demais alternativas como possíveis: não há informações que afirmem que o personagem seja "um homem", que "tinha muita grana" de forma geral ou que "trabalha todo dia".

QUESTÃO 07. Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa A) é a única opção de resposta correta. O trecho sublinhado é "mais de quinhentão". Na frase "gastei com ele mais de quinhentão", o uso de "mais de" sugere que o valor ultrapassa os "quinhentão", sem indicar um montante exato. Nesse contexto, a expressão é utilizada de maneira vaga para indicar que se tratou de uma quantia significativa de dinheiro, não exatamente 500 reais, mas mais do que isso. Assim, a alternativa A) "Bastante dinheiro" captura melhor o sentido pretendido, pois reflete a imprecisão e o valor significativo subentendido pela expressão. A interpretação literal de "quinhentão" como exatamente 500 reais não é correta neste caso, já que o texto inclui a expressão "mais de". Portanto, a alternativa D) "Quinhentos reais" não está alinhada ao sentido transmitido pelo texto, enquanto a alternativa A) é mais adequada por abranger a ideia de "uma grande quantia" sem precisar de precisão numérica. Dessa forma, a questão apresenta uma interpretação clara e objetiva, sem margem para ambiguidade.

QUESTÃO 11. Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa A) é a única opção correta. A alternativa A) está incorreta. Embora a tirinha tenha um tom humorístico, uma anedota é uma narrativa curta e oral com o objetivo de provocar risadas, geralmente comparada com a piada. A tirinha usa ilustrações e quadros sequenciais, enquanto uma anedota é apenas textual e não se estrutura em quadros. A alternativa B) está incorreta. A charge é um tipo de texto visual que utiliza humor para fazer uma crítica social, política ou econômica, geralmente abordando um tema atual. Neste caso, a tirinha não faz uma crítica social ou política; ela apenas explora uma situação fictícia e humorística de uma planta carnívora que decide "virar vegetariana". A alternativa C) está incorreta. A crônica é um texto narrativo curto que reflete sobre situações do cotidiano, geralmente em formato textual e voltado para descrever cenas corriqueiras. Embora esta tirinha contenha uma narrativa curta, não aborda uma situação do cotidiano, mas sim uma situação fictícia e humorística com uma planta carnívora. A alternativa D) está correta. A tirinha é uma sequência de quadros dispostos em linha (geralmente horizontal) que conta uma história curta, geralmente com humor. Essa característica está presente na imagem, tornando a alternativa correta.

QUESTÃO 12. Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa A) é a única opção correta de resposta, para a QUESTÃO 12. A palavra "joias" apresenta mais de um sentido. No primeiro quadrinho, o personagem pergunta sobre o que a pessoa faz na vida, e ela responde que faz "joias", sugerindo que é uma joalheira que fabrica peças de luxo. No entanto, no último quadrinho, ela faz o gesto de um "joinha" (o polegar levantado), o que brinca com a palavra "joias" para dar um sentido diferente — o de fazer o gesto de "joinha". A alternativa B) está incorreta. A palavra "joias" é escrita corretamente, sem acento, de acordo com a ortografia vigente. A alternativa C) está incorreta. "Joias" aqui faz um jogo de palavras com o gesto de "joinha", que não é obsceno; é um gesto de aprovação ou "positivo". Finalmente, a alternativa D) está incorreta. Na tirinha, a palavra "joias" é usada com um duplo sentido, referindo-se tanto a peças de luxo (primeiro sentido, quando ela fala sobre sua profissão) quanto ao gesto de "joinha" (segundo

sentido, ao final). Isso reforça que "joias" vai além de bijuterias femininas, expandindo-se para outros significados no contexto.

QUESTÃO 13. Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa A) é a única opção possível. A tirinha apresenta dois personagens: uma mulher e um homem conversando enquanto tomam algo. A alternativa B) está incorreta. No último quadro, não há fala. Também está incorreta a alternativa C). Não há indícios de que o encontro ocorreu à noite. Finalmente, a alternativa D) está incorreta. Embora os personagens estejam sentados com copos de bebida à frente, o cenário em momento algum sugere explicitamente um bar, tampouco oferece outros indícios visuais que sustentem essa interpretação. A ausência de características típicas de um bar (como balcões, letreiros, ou outros elementos associados) limita a leitura do ambiente a um local genérico onde eles se encontram para conversar. Poderia ser uma lanchonete, uma boate, uma padaria, entre outras possibilidades.

21. OPERADOR DE RECICLAGEM

101890 – NONATO APARECIDO RODRIGUES

QUESTÃO 07. Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa A) é a única opção de resposta correta. O trecho sublinhado é "mais de quinhentão". Na frase "gastei com ele mais de quinhentão", o uso de "mais de" sugere que o valor ultrapassa os "quinhentão", sem indicar um montante exato. Nesse contexto, a expressão é utilizada de maneira vaga para indicar que se tratou de uma quantia significativa de dinheiro, não exatamente 500 reais, mas mais do que isso. Assim, a alternativa A) "Bastante dinheiro" captura melhor o sentido pretendido, pois reflete a imprecisão e o valor significativo subentendido pela expressão. A interpretação literal de "quinhentão" como exatamente 500 reais não é correta neste caso, já que o texto inclui a expressão "mais de". Portanto, a alternativa D) "Quinhentos reais" não está alinhada ao sentido transmitido pelo texto, enquanto a alternativa A) é mais adequada por abranger a ideia de "uma grande quantia" sem precisar de precisão numérica. Dessa forma, a questão apresenta uma interpretação clara e objetiva, sem margem para ambiguidade.

26. VIGIA

89756 – GILSON JÚNIO GONÇALVES SILVA

QUESTÃO 05. Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que a alternativa B) é a única opção correta. A alternativa A) está incorreta. "Conversa mole" é uma expressão coloquial que significa uma conversa sem fundamento ou "conversa fiada", geralmente usada para se referir a algo sem credibilidade, que não deve ser levado a sério. Não é sinônimo de "conversa chata", que se refere a algo enfadonho ou tedioso. A alternativa B) está correta. Ainda que "batucada" não seja sinônimo de "pagode", a alternativa é clara ao dizer que "pode ser entendida como pagode". De fato, pode. Em vários contextos – como "lá no morro", "batucada" e "pagode" podem ser usados de maneira intercambiável para se referir a manifestações culturais e musicais ligadas ao samba, especialmente quando envolvem rodas de samba e instrumentos de percussão. Embora "batucada" originalmente se refira ao ritmo percussivo e ao som dos tambores, é comum que se associe ao ambiente festivo do "pagode". A alternativa C) está incorreta. "Gajo" é um termo coloquial que se refere, de forma geral, a um homem, principalmente em Portugal e no Brasil em alguns contextos informais. No entanto, a palavra não implica que o homem seja educado ou cortês; trata-se apenas de uma maneira informal de designar um homem, sem especificar traços de personalidade. Por fim, a alternativa D) está incorreta. A relação entre "maiô" e "traje de banho" não é de sinonímia. "Maiô" é um tipo específico de traje de banho, usado principalmente para nadar ou estar na água, mas não abrange outras peças de roupa de banho, como biquíni, sunga, etc. Portanto, "maiô" não é sinônimo de "traje de banho".

Belo Horizonte, 13 de novembro de 2024.